



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL

ANO LECTIVO

2008/2009

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	Língua e Literaturas de Expressão Portuguesa I I		
Área Científica	Línguas		
Classificação curricular	OBRIGATÓRIA	Ano / Semestre	1.º Ano/ 2.º Sem.

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
3	81	10T + 10TP	10

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Dr.ª Teresa Martins	Prof.ª Adjunta
Teóricas	Hermínia Sol	Assist. 2.º Triénio
Teórico-Práticas	Hermínia Sol	Assist. 2.º Triénio
Práticas
Prático-Laboratorial

OBJECTIVOS

- Tendo em mente o contexto curricular em que esta disciplina se insere, a dita tem o propósito de:
- conferir continuidade a todo um conjunto de saberes já adquiridos em Língua e Literaturas de Expressão Portuguesa I;
 - permitir um acesso simultâneo, e não compartimentado, a diversos pontos de vista sobre um mesmo tema através de um suporte literário multicultural;
 - abordar vários géneros literários -- dando primazia à poesia, aos ensaios, às crónicas e aos contos, visto estes serem mais funcionais em situações de aula -- e a diversas variedades do português;
 - dar a conhecer a língua Mirandesa, visto ser a 2ª língua oficial de Portugal;
 - estimular o pensamento crítico e a capacidade argumentativa das alunas e alunos;

PROGRAMA PREVISTO

A Língua Portuguesa serve uma das maiores comunidades linguísticas do mundo e dá corpo a um espólio literário riquíssimo, cuja análise fornece respostas e levanta questões relativas às identidades e realidades lusófonas. Não obstante esta vertente, a inclusão desta disciplina no contexto da Gestão Turística e Cultural, ganha a sua razão de ser devido ao seu carácter turístico-cultural. Por outras palavras, tanto a literatura como as línguas, podem ser transformados em e transaccionados enquanto produtos turísticos e culturais que são. Veja-se o exemplo das grandes feiras mundiais do livro, ou da promoção de cursos de Língua, durante o Verão, em Inglaterra, Espanha, ou França.

Porém, sendo uma língua um meio de representação do saber, ela não é, de todo, um veículo transparente e neutro de representações e categorias pois, como construção cultural que é, encontra-se marcada pela história e pelas estruturas de poder. As línguas têm um papel fundamental na transmissão e configuração de valores, bem como na construção social das identidades.

Tendo estes aspectos em mente e em consonância com a recomendação N° R(90) 4 do Comité de Ministros do Conselho da Europa, as/os alunas/os serão incentivadas/os a praticar uma linguagem positiva, inclusiva e não discriminatória, aos níveis da fala e da escrita.

1. Áreas Temáticas

- O funcionamento da língua aos níveis: sintáctico, semântico e pragmático;
- A estrutura gramática da língua portuguesa;
- Noções de sociolinguística;
- A literatura de viagens e as viagens na literatura;
- Literaturas e identidades Lusófonas;
- Géneros e sub-géneros literários;
- A literatura e a língua enquanto produto turístico (O caso da Língua Mirandesa);
- Linguagem promocional no contexto português.

2. Estruturas Gramaticais

- Construções predicativas;
- Construções passivas;
- Construções de auxiliaridade verbal;
- O Discurso Indirecto;
- Relações gramaticais: sujeito, objecto directo, objecto indirecto, predicativo do sujeito e objecto indirecto, e outros complementos;
- Construções de coordenação e de subordinação;
- Construções de referência nominal;
- Conectores;

3. Tipos de escrita

Textos de cariz ensaístico (trabalhos científicos), utilitário (cartas, faxes, correio electrónico, requerimentos, memorandos, actas e relatórios) e publicitário (panfletos e brochuras).

BIBLIOGRAFIA

- AREAL, Américo (dir.) (1993) *Curso de Português – Questões de Gramática/ Noções de Latim*. 12.ª ed., Lisboa: Universitária Editora.
- BARTHES, Roland et all. (1980) *Linguística e Literatura*. Lisboa: Edições 70. [BMT]
- BAYLON, Christian & FABRE, Paul (1990) *Iniciação à Linguística*. Coimbra: Almedina.
- BERGSTÖM, Magnus e REIS, Neves (1997) *Prontuário Ortográfico e Guia da Língua Portuguesa*. 31.ª ed., Lisboa: Editorial Notícias.
- CEIA, Carlos (2005) *Normas para a Apresentação de Trabalhos Científicos* 5ª ed., Lisboa: Editorial Presença.
- CUNHA, Celso e CINTRA; Luís Filipe Lindley (1984) *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa: Edições Sá da Costa.
- CUNHA, Celso (1999) *Língua Portuguesa e Realidade Brasileira*. Lisboa: Edições Sá da Costa.
- DIAS, Maria Olívia (1999) *Métodos e Técnicas de Estudo e Elaboração de Trabalhos Científicos*. Coimbra: Minerva.
- ESTRELA, Edite et al.. (2004) *Saber Escrever, Saber Falar*. Lisboa: Dom Quixote.
- _____ (2006) *Saber Escrever uma Tese e Outros Textos* 4.ª ed., Lisboa: Dom Quixote.
- FARIA, Isabel Hub et all (org.) (1996) *Introdução à Linguística Geral e Portuguesa*. Lisboa:

Herminez
SL

Caminho. [BMT]

FROMKIN, Victoria e RODMAN, Robert (1993) *Introdução à Linguagem*. Coimbra: Livraria Almedina.

GUEDES, José (2001) *Guia Prático das Comunicações Formais*. 2.ª ed., Gaia: Dico.

HOUAISS, António e VILLAR, Mauro de Salles (2001) *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Editora Objectiva.

MATA, Inocência (2001) *Silêncios e Falas de uma Voz Inquieta. Literatura Angolana*. Col. "Mar Inquieto", Lisboa: Mar Além. [BMT]

MATEUS, Mª Helena Mira, et all (1992) *Gramática da Língua Portuguesa*. Lisboa, Caminho. [BMT]

NASCIMENTO, Zacarias e PINTO, José Manuel de Castro (2003) *A Dinâmica da Escrita. Como Escrever com Êxito* 2.ª ed., Lisboa: Plátano Editora.

NEJAR, Carlos (org.) (1986) *Antologia da Poesia Brasileira Contemporânea*. Col. "Escritores dos Países de Língua Portuguesa", INCM. [BMT]

NOGUEIRA, Rodrigo de Sá (1989) *Dicionário de erros e problemas da linguagem*. 8.ª ed., Lisboa: Clássica Editora.

NOGUEIRA, Rodrigo de Sá (1991) *Dicionário de Verbos Portugueses Conjugados*. 9.ª ed.; Lisboa: Clássica Editora.

PERES, João Andrade e MÓIA, Telmo (1995) *Áreas Críticas da Língua Portuguesa*. Lisboa, Caminho. [BMT]

PÚBLICO (2005) *Livro de Estilo*. 2.ª ed., Lisboa: Público, Comunicação Social S.A..

SAÚTE, Nelson (org.) (2001) *As Mãos dos Pretos. Antologia do Conto Moçambicano*. Lisboa: Publicações Dom Quixote. [BMT]

VENÂNCIO, Fernando e Peixoto Fonseca (1985) *O Português entre as línguas do mundo*. Coimbra: Livraria Almedina. [BMT]

VENTURA, Helena e CASEIRO, Manuela (2004) *Guia Prático de Verbos com Preposições*. 2.ª ed., Lisboa: Lidel.

YAGUELLO, Marina (1997) *Alice no País da Linguagem*. Lisboa: Editorial Estampa. [BMT]

WEBGRAFIA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua

1. Permite aferir o volume de trabalho realizado pelos/as alunos/as ao longo do semestre. Este sistema, ao mesmo tempo que exige um compromisso considerável por parte dos mesmos/as, permitir-lhe-á obter mais facilmente o resultado desejado pois envolve um processo de estudo continuado, cuja gestão é da inteira responsabilidade dos(as) alunos(as). Este método de avaliação está sujeito a um registo obrigatório, que deverá ser efectuado junto da docente durante as duas primeiras semanas de aulas. Uma vez registados/as, alunos/as ficam obrigados a comparecer a todas as tutorias agendadas, bem como às aulas teórico-práticas (em relação a estas, poderão apenas faltar a 3 aulas durante o semestre), e a produzir **todos** os trabalhos que lhes forem solicitados. Este método de avaliação reger-se-á pelos seguintes critérios:
 - Presença e participação útil nas aulas e nas tutorias =20%
 - Realização de diversas actividades fora da sala de aula e que serão, posteriormente, apresentadas nas aulas de tutoria = 40%
 - Prova escrita no final do semestre = 40%

Hermínia Sol

	<p>NOTA 1: A fim de dispensarem a realização de exame final, os/as alunos/as registados/as deverão obter uma nota mínima de 10 valores, numa escala de 0 a 20, em cada um dos três itens listados acima.</p> <p>NOTA 2: Será EXCEPCIONALMENTE permitido aos/às Trabalhadores-Estudantes, dado o seu estatuto, frequentarem apenas 50% do número total das aulas, ficando no entanto obrigados(as) a produzir todos os trabalhos encomendados.</p>
Avaliação Periódica
	Realização de um exame escrito = 100%
Avaliação Final	NOTA: A docente reserva-se o direito de chamar a oral qualquer aluno ou aluna, cujo conteúdo das provas lhe levante dúvidas quanto à autoria.

OBSERVAÇÕES

O material a usar nas aulas será fornecido na sua quase totalidade pela docente, quer em forma de Sebenta quer em formato electrónico no sítio da disciplina na plataforma de Ensino à distância do IPT.

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário H – H	Local Gabinete B180
------------	----------------------	----------------------------

Hermínia Maria Pimenta Ferreira Sol

Hermínia Maria Pimenta Ferreira Sol